



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## AVENIDA DOM JOAQUIM: OS USOS E OS SIGNIFICADOS DESTE ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER PARA SEUS FREQUENTADORES EM PELOTAS/RS.

**Autor(es):** RIBEIRO, Thayse Soares Fernandes ; VASQUEZ, Cássia ; MOURA, Amanda da Costa ; BERNARDI, Gabriela Lamas Soca ; SILVA, Bianca Baladam de Souza ; FERREIRA, Renata Brauner

**Apresentador:** Thayse Soares Fernandes Ribeiro

**Orientador:** Renata Brauner Ferreira

**Revisor 1:** Urania Pereira Sperling

**Revisor 2:** Nara Nilcéia da Silva Santos

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

O eixo principal de interesse desta pesquisa é abordar o lazer em um espaço público de Pelotas/RS, mais precisamente a Avenida Dom Joaquim, localizada em uma área residencial nobre do município. Com as atenções voltadas para a discussão do potencial turístico da cidade, focamos nas possibilidades de lazer oferecidas, especialmente as de domínio público. Optamos por trabalhar em um local que oferecesse lazer com livre acesso a moradores e turistas. Assim, podemos observar as diversas formas de interação existentes no espaço, e então propomos um estudo dos usos, dos significados e das apropriações a partir do olhar dos frequentadores da Avenida Dom Joaquim. Este é um espaço tradicional para a realização de exercícios físicos, para conversar, tomar chimarrão com os amigos e, nos últimos tempos, transformou-se em um lugar da moda, onde as pessoas, principalmente jovens, frequentam para “azaração”. Pretendemos aqui expor o caminho percorrido até agora com o apoio teórico de referências do turismo, do lazer e de estudos sobre a cidade. Como método de pesquisa utilizamos a etnografia e a realização de entrevistas com roteiro semi-estruturado. As primeiras observações nos revelam um público predominantemente jovem, que se distribui em diversos pontos da Avenida, sendo possível identificar diferentes grupos com interesses distintos. Nas entrevistas os frequentadores revelam não ter uma única procedência, são moradores do entorno, como também de bairros mais afastados dali, além de turistas e visitantes. Uma das principais motivações em frequentar este espaço, é relacionada a encontrar os amigos e ver pessoas. Também é possível perceber um outro tempo marcado pela velocidade lenta dos automóveis que ali passam, ele é compatível com o momento necessário para observar quem está lá e do mesmo modo ser visto. Até agora, podemos afirmar que certamente este espaço público cumpre um importante papel na vida dos seus frequentadores, ao propiciar uma área de lazer, dá prática de exercícios, de “ficar”, de reforçar os laços sociais, etc. Dada à precocidade do estudo, ficam ainda duas principais questões: avançar mais neste estudo aprofundando a formação e trocas nos diferentes espaços e posteriormente, verificar a existência e os usos de outros espaços públicos em bairros periféricos ao centro de Pelotas.